

E hoje, o PR 19, a gente não entende exatamente do que a gente está falando aqui, embora o senhor, em linhas gerais, tenha definido que o princípio é positivo, que houve boa-fé, que há um norteador bom, mas existem mais detalhes que não foram esclarecidos.

Muito obrigado. Uma boa noite, e aproveito para desejar a todos um feliz Natal e um próspero ano de 2021.

O SR. TEONILIO BARBA LULA - PT - Pela ordem, Sr. Presidente. Para encaminhar pela bancada do PT.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - Tem V. Exa. o tempo regimental.

O SR. TEONILIO BARBA LULA - PT - SEM REVISÃO DO ORADOR - Sr. Presidente, Sras. Deputadas, Srs. Deputados, eu quero iniciar esta minha fala citando a Paraíso do Tuiuti, em 2018, quando, em um trecho do enredo, eles diziam o seguinte: “Eu fui mandiga, cambinda, haussá. Fui um rei Egbá preso na corrente. Morri nos canaviais, sofri nos braços de um capataz onde se plantava gente”.

Esse é o processo escravocrata do brasileiro, feito por gente que se apropriou de terras. E a manifestação que eu vi aqui, com relação à fala da deputada, de um protesto que ela fez em relação à fala do presidente, embora ele tenha o costume de dizer isso, mas ela não ofendeu o presidente. Ela teve solidariedade ao povo indígena, ao povo negro, ao povo nosso, que sofreu muito neste País.

E agradeço aos outros deputados que não embalaram na mesma manifestação que fez o deputado Wellington Moura. Isso é um processo ruim nesta Casa. Nós temos gritado na rua. Uns gritavam “fora Dilma”, outros gritavam “fora Bolsonaro”, outros gritavam “fora Lula”, faz parte das manifestações de rua, mas, nesta Casa, essa manifestação...

Não me surpreende, porque ele é truculento, o deputado Wellington Moura é truculento. E, se nós ficarmos quietos, em uma manifestação dessa que ele fez, daqui a pouco eles querem nos botar para fora desta Casa, pessoas ou deputados como ele, que revelam um preconceito muito ruim. É duro, porque é uma liderança importante, de um partido importante, de origem da igreja. Então, esse é um processo que não dá para a gente aceitar. Eu não estava pensando em voltar a esta tribuna hoje, Sr. Presidente, só voltei em função disso.

Então, essa é a primeira coisa que eu queria manifestar, a minha solidariedade, e eu entendi o senhor. A minha solidariedade à deputada Monica Seixas, ao povo preto, ao povo negro, ao povo trabalhador, aos indígenas, ao povo amarelo, a todo povo que sofre um tipo de preconceito neste País. Não posso deixar de ficar sem falar isso. Essa é a primeira coisa.

A segunda coisa, presidente. O senhor falou, mas não falou com muita clareza na fala do senhor. Nós precisamos deixar claro, presidente, e deputado Enio Tatto, nós precisamos deixar claro que não se está criando nenhum cargo nesta Casa. Tem um erro nessa fala.

A Assembleia não vai contratar 20 novos concursados, e nem 20 novos comissionados. A Assembleia está criando cargos para receberem esses trabalhadores que tiveram os cargos extintos. É isso. Não está criando. Não é o Trem da Alegria: “Olha, criou 29 cargos”.

Eu recebi o Sindalesp e fiz quatro perguntas. Vocês são contra a requalificação e readaptação dos trabalhadores? Não. Vocês são contra a inovação do processo tecnológico na Casa? Não. Vocês são contra a implantação de um novo sistema nesta Casa? Não. Está tendo redução de salários dos trabalhadores? Não. Algum trabalhador será demitido? Não.

Aqui nesta Casa ninguém enfrentou mais mudanças, professora Bebel, no mundo do trabalho, como eu enfrentei no setor privado, que foi um processo de mecanização, automação e robotização do setor produtivo das indústrias brasileiras, sejam elas metalúrgica, construção civil, química ou qualquer outra.

Então, eu tenho muita tranquilidade que o deputado Enio Tatto componha a Mesa Diretora desta Casa, e eu fiz questão de que o deputado Enio Tatto recebesse o Sindalesp. “Ah, tem uma crítica à Mesa como um todo, ao presidente Cauê Macris”. O deputado Enio Tatto, eu vou retirar a crítica que ele acaba recebendo do sindicato, porque eu acho que existe uma resistência desta Casa em dialogar com o Sindalesp. Cada um tem os seus motivos, mas eu acho que, se tivesse dialogado, teria sido melhor.

Junto a essa crítica, quero fazer uma outra crítica. O membro do Sindalesp estava aqui hoje dando a volta no plenário dos deputados. Chamaram a Polícia para tirar o Filemon aqui de dentro. Não precisava isso, porque, na hora que iniciar os trabalhos, ele tem que sair, porque ali é o congresso de comissões. Só ficam os deputados e a assessoria dos deputados, a assessoria da Mesa.

Eu enfrentei muito esse processo da Polícia na porta de fábrica, querendo nos tirar. Quero registrar meu protesto aqui, ser solidário ao Sindalesp, em nome da bancada do Partido dos Trabalhadores. Eu não gostei de ver, com todo o respeito aos trabalhadores da Segurança Pública, aqueles policiais, dois, três policiais.

O Filemon não é nenhum bandido, então não precisava disso. Era só conversar com ele para ele sair. Então, encerro aqui o meu tempo e passo o tempo restante para o deputado Enio Tatto.

O SR. ENIO LULA TATTO - PT - Sr. Presidente, Sras. Deputadas e Srs. Deputados. Creio que depois do esclarecimento do presidente, e agora completado com o deputado Barba, líder do PT, não precisaria nem falar.

Saliento, no entanto, que em hipótese alguma assinaría qualquer modernização - querem chamar de reforma - nesta Casa se fosse mexer com alguns direitos ou garantias de qualquer funcionário da Assembleia Legislativa.

Quando comecei a discutir com a Mesa Diretora, com o presidente Cauê, com 2º secretário Milton Leite, a primeira pergunta que eu fiz foi a seguinte: “é reforma administrativa?”.

Toda reforma administrativa passa uma ideia, e é assim que acontece, que vai mexer com direitos de trabalhadores. Foi a primeira pergunta que eu fiz.

Aí, tanto o presidente como o 2º secretário falaram: “não, a gente vai dar uma modernizada, vai dar uma agilizada”, e começaram a falar dos tempos, dos prazos e da burocracia que existe dentro da Casa.

Aí eu fiquei olhando e vi um pró-labore, que la acabar. O que é o pró-labore? É uma gratificação para as pessoas, os funcionários qualificados que trabalham no setor financeiro e no RH. Por que foi instituído esse pró-labore? Porque aqui na Casa, na época, mexia-se com dinheiro em espécie, como se fosse um supermercado, um banco.

E aí, como é muita responsabilidade - muitas vezes até tem quebras -, instituiu-se esse pró-labore. Isso na Casa não existe mais. Você não mexe mais com dinheiro. Tudo é questão de transferência, banco. Não existe espécie, e o pró-labore está lá.

Então, tem que terminar, mas eu fiz uma questão.

Aqueles funcionários que já têm isso incorporado não perderiam esse direito. Tanto o presidente quanto o 2º secretário concordaram. Tem que falar com os dirigentes sindicais aqui. Aliás, competentes, e de diálogo, e eu conheço muito bem, porque eu estou na Mesa pela terceira vez.

E eles me conhecem muito bem, e eu tenho certeza de que nenhum deles vai falar que eu não tenho dialogado. Eles podem falar que na minha gestão, com os demais companheiros do PT, a gente sempre conversou.

Em especial comigo, eles conquistaram muitas coisas aqui dentro desta Casa. Por que? Porque são verdadeiros, fazem um diálogo sério, honesto e correto.

Então, tenho tranquilidade de falar. Agora, nesse PR, eu os chamei e perguntei para eles: “o que vocês querem mudar nesse PR? O que tem que está atrapalhando e vai prejudicar vocês?”.

Não me veio nenhuma resposta. Tenho certeza de que um monte de deputados fez a mesma pergunta para eles, e não veio nenhuma resposta, não veio nenhuma reclamação. A única reclamação é que queriam discutir mais, mas isso todo sindicalista vai pedir.

E se tiver mais alguma coisinha, mesmo que seja insignificante, que está mexendo com os trabalhadores - por exemplo, terminar, Sr. Presidente, com as gerências, que vão diminuir. Eu acho que tem que diminuir, porque é muita burocracia que emperra. Eles têm o direito de reivindicar, de não querer que tire. Faz parte do trabalho do sindicalista. Então, tenho todo o respeito.

Agora, fiquei mais tranquilo ainda, presidente, não foi nem com a sua fala, nem com a do meu líder. Fiquei tranquilo com os deputados que vieram aqui defender contra. Teve deputado que falou que vota contra o PR não pelo conteúdo, mas porque é contra V. Exa., porque tem uma avaliação de que V. Exa. não conduz a Casa de forma democrática.

Outros falaram mal do Dória, mas não teve nenhum deputado que discutiui e colocou alguma coisa do projeto no mérito, que tem que consertar, que tem que fazer uma emenda.

Então, fico tranquilo, porque o projeto é bom, o projeto moderniza. Neste primeiro momento não reduz custo, e nem é o objetivo, mas a curto e médio prazos vai reduzir custo. Vou dar só um exemplo para terminar: o RH desta Casa tem, pelo menos, 90 funcionários para fazer o Departamento funcioniar.

E tudo é feito à mão ainda, deputado Castello Branco. Há muito tempo, desde a primeira Mesa de que participei, a gente quer modernizar, implantar programas.

Agora, o que aconteceu? Conseguimos um programa da Assembleia Legislativa de Natal, Rio Grande do Norte, feito pelos técnicos de lá, que não terá nenhum custo para a Assembleia Legislativa. Eles vão ceder em forma de parceria.

Sabe o que vai acontecer? De 90 funcionários, a gente vai precisar só de 20. Nenhum vai ser demitido. Vão ser requalificados e distribuídos pela Casa novamente. Isso significa o seguinte: quando vai reduzir? Não vai precisar mais fazer concurso público para contratar 90 funcionários para fazer o RH. Vai precisar fazer concurso público para contratar 20 apenas.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - Deputado Enio, vou pedir para V. Exa. concluir.

O SR. ENIO LULA TATTO - PT - Isso depois de algum tempo, quando esse pessoal se aposentar. Então, vai reduzir custo indiretamente. Mas eu fico tranquilo. Para todos os funcionários desta Casa e para todos os deputados que têm essa preocupação e que querem defender justamente os funcionários qualificados e que prestam um bom serviço para todos nós aqui, que nenhum direito, nenhuma garantia vai ser tirada de nenhum funcionário, tanto é que não foi levantado nada até agora.

Por isso, eu, enquanto membro da Mesa, assinei e pedi para a minha bancada, fiz essa discussão na bancada. Na bancada, não teve um deputado que não foi falar com os funcionários e com dirigentes sindicais aqui desta Casa. Também não tiveram a resposta que pedi.

Onde vocês vão ter prejuízos? Onde vocês vão ter perdas de direitos?

Então, fiquem tranquilos na hora de votar. Pode ser contra por qualquer outra coisa, mas não de criar caso, porque não existe isso, e nenhum direito está sendo tirado dos trabalhadores. Só queria colocar essa pequena contribuição.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - Em votação o requerimento. As Sras. Deputadas e os Srs. Deputados que estiverem de acordo permaneçam como se encontram. (Pausa.) Aprovado o requerimento.

A SRA. MONICA DA MANDATA ATIVISTA - PSOL - Pela ordem, verificação de votação.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - É regimental o pedido de Vossa Excelência. Sras. Deputadas, Srs. Deputados, vamos proceder à verificação de votação pelo sistema eletrônico. A partir deste momento, estamos fazendo soar o sinal intermitente por quatro minutos para que as Sras. Deputadas e os Srs. Deputados que não se encontram em plenário tomem conhecimento da votação que se realizará.

- É iniciada a verificação de votação pelo sistema eletrônico.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - Sras. Deputadas, Srs. Deputados, enquanto aguardamos os quatro minutos, convocação:

Sras. Deputadas, Srs. Deputados, nos termos do Art. 100, inciso I, do Regimento Interno, convoco V. Exas. para uma segunda sessão extraordinária a realizar-se hoje, dez minutos após o término desta primeira sessão extraordinária, com a finalidade de ser apreciada a seguinte Ordem do Dia:

- NR - A Ordem do Dia para a 65a Sessão Extraordinária foi publicada no D.O. de 17/12/2020.

O SR. GIL DINIZ - SEM PARTIDO - Pela ordem, presidente. O senhor me concede uma comunicação?

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - Deputado Gil, para uma comunicação. Desculpe.

O SR. GIL DINIZ - SEM PARTIDO - PARA COMUNICAÇÃO - Presidente, todos sabem da discordância que tenho com o presidente Cauê Macris, mas discordo da posição da deputada Monica Seixas. Não vejo que houve preconceito nenhum.

Deputado Adalberto Freitas, V. Exa. tem origem indígena. Tenho minha bisavó indígena também. Sou pernambucano, do sertão de Serra Talhada. O presidente colocou da tribuna, e ainda colocou com respeito, e usou um dito popular: “Muito cacique e pouco índio”. Não há nenhum desrespeito aos indígenas nessa fala, nesse dito popular.

Então, fico estarelecido de ver esse repúdio à fala do presidente desta Casa, deputado Gilmaci, que preside esta sessão, quando não houve, por parte do presidente Cauê Macris, nenhum desrespeito. Nenhum. Nada, absolutamente nada.

A gente tem que tomar cuidado porque daqui a pouco a gente começa a se policiar e começa a evitar algumas palavras, alguns ditos, enquanto inventam pronome neutro, enquanto subvertem a nossa linguagem.

Então, deixo aqui registrado, para concluir, presidente: não tenho procuração para falar em nome do presidente. Repito: todo mundo sabe de nossas divergências, mas não consigo ver nenhum, absolutamente nenhum desrespeito na fala do presidente Cauê Macris quando fala esse dito popular.

Muito obrigado pela comunicação, Sr. Presidente.

A SRA. MONICA DA MANDATA ATIVISTA - PSOL - Pela ordem, presidente. Sem mais polêmicas, mas eu gostaria de uma comunicação também.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - Deputada, nós já encerramos o tempo de quatro minutos. Vamos iniciar, neste momento, a votação. Tendo transcorrido os quatro minutos, o sistema eletrônico ficará aberto para que as Sras. Deputadas e os Srs. Deputados votem “sim”, “não” ou registrem abstenção nos terminais dispostos em suas mesas.

A SRA. MONICA DA MANDATA ATIVISTA - PSOL - Sr. Presidente, para colocar o PSOL em obstrução e, enquanto votam nos terminais, posso ter uma breve comunicação?

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - Temos outros deputados, estamos em um processo de votação. Temos deputados aqui nos microfones para colocar os partidos em obstrução.

O SR. DOUGLAS GARCIA - PTB - Sr. Presidente, colocar o PTB em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - PTB em obstrução.

O SR. MARCIO DA FARMÁCIA - PODE - Sr. Presidente, para colocar o Podemos em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - Podemos em obstrução.

A SRA. JANAINA PASCHOAL - PSL - Sr. Presidente, com anuência do líder, coloco o PSL em obstrução, Excelência.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - Tem anuência do líder. O PSL está em obstrução.

O SR. JORGE WILSON XERIFE DO CONSUMIDOR - REPUBLICANOS - Sr. Presidente, para colocar o Republicanos em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - O Republicanos está em obstrução.

O SR. DANIEL JOSÉ - NOVO - Sr. Presidente, para colocar o Novo em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - O Novo está em obstrução.

O SR. TEONILIO BARBA LULA - PT - Sr. Presidente, para botar o PT em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - O PT está em obstrução.

A SRA. ADRIANA BORG0 - PROS - Sr. Presidente, PROS em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - O PROS está em obstrução.

O SR. ANDRÉ DO PRADO - PL - Sr. Presidente, colocar o PL em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - O PL está em obstrução.

O SR. MARCIO NAKASHIMA - PDT - Sr. Presidente, PDT em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - O PDT está em obstrução.

O SR. ALEX DE MADUREIRA - PSD - Sr. Presidente, para colocar o PSD em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - O PSD está em obstrução.

O SR. ROGÉRIO NOGUEIRA - DEM - Sr. Presidente, DEM em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - O DEM está em obstrução.

O SR. ARTHUR DO VAL - PATRIOTA - Sr. Presidente, Patriota em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - O Patriota está em obstrução, deputado Arthur do Val.

O SR. CAMPOS MACHADO - AVANTE - Sr. Presidente, Avante em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - O Avante está em obstrução, deputado Campos Machado.

O SR. DELEGADO OLIM - PP - Sr. Presidente, para colocar o Progressistas em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - O Progressistas está em obstrução.

O SR. VINÍCIUS CAMARINHA - PSB - Sr. Presidente, o PSB está em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - O PSB está em obstrução.

A SRA. CARLA MORANDO - PSDB - Sr. Presidente, para colocar o PSDB em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - O PSDB está em obstrução.

O SR. GIL DINIZ - SEM PARTIDO - Sr. Presidente, para me colocar em obstrução. Estou sem partido.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - Está registrada a obstrução.

- É feita a verificação de votação pelo sistema eletrônico.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - Sras. Deputadas, Srs. Deputados, participaram deste processo 65 Sras. Deputadas e Srs. Deputados: 53 votaram “sim”, 11 votaram “não” e este deputado, que não vota, quórum suficiente para aprovar o requerimento de método de votação.

A SRA. ISA PENNA - PSOL - Sr. Presidente, eu queria solicitar, por favor, a troca do meu voto de obstrução para “não”, presidente.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - Deputada, nós já encerramos o processo.

A SRA. ISA PENNA - PSOL - Então posso mandar uma retificação, pelo menos?

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - Nós já encerramos o processo. Não pode, deputada.

A SRA. ISA PENNA - PSOL - Então, presidente, só queria registrar que vou apresentar uma declaração de voto “não” em separado.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - É regimental. A senhora pode fazer isso.

Encerrado o nosso processo, lembrando ainda da sessão extraordinária a realizar-se daqui a dez minutos, está encerrada a sessão.

- Encerra-se a sessão às 00 horas e 22 minutos.

17 DE DEZEMBRO DE 2020

<div> <div>Presidência: CAUÊ MACRIS e GILMACI SANTOS</div> </div>
--

RESUMO

ORDEM DO DIA

1 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS

Abre a sessão. Coloca em votação e declara aprovado o substitutivo ao PL 369/19, restando prejudicados o PL 369/19, o PL 420/19, o PL 624/19, o PL 18/20, e a emenda nº 1.

2 - DOUGLAS GARCIA

Solicita uma verificação de votação.

3 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS

Defere o pedido. Determina que seja feita a verificação de votação, pelo sistema eletrônico.

4 - ROGÉRIO NOGUEIRA

Declara obstrução do DEM ao processo de votação.

5 - JORGE WILSON XERIFE DO CONSUMIDOR

Declara obstrução do Republicanos ao processo de votação.

6 - CAMPOS MACHADO

Declara obstrução do Avante ao processo de votação.

7 - JANAINA PASCHOAL

Declara obstrução do PSL ao processo de votação.

8 - ANDRÉ DO PRADO

Declara obstrução do PL ao processo de votação.

9 - TEONILIO BARBA LULA

Declara obstrução do PT ao processo de votação.

10 - MARCIO NAKASHIMA

Declara obstrução do PDT ao processo de votação.

11 - ALEX DE MADUREIRA

Declara obstrução do PSD ao processo de votação.

12 - MARCIO DA FARMÁCIA

Declara obstrução do Podemos ao processo de votação.

13 - MONICA DA MANDATA ATIVISTA

Declara obstrução do PSOL ao processo de votação.

14 - ARTHUR D0 VAL

Declara obstrução do Patriota ao processo de votação.

15 - RICARDO MELLÃO

Declara obstrução do Novo ao processo de votação.

16 - VINÍCIUS CAMARINHA

Declara obstrução do PSB ao processo de votação.

17 - DELEGADO OLIM

Declara obstrução do PP ao processo de votação.

18 - DRA. DAMARIS MOURA

Declara obstrução do PSDB ao processo de votação.

19 - ADRIANA BORG0

Declara obstrução do PROS ao processo de votação.

20 - GIL DINIZ

Declara obstrução ao processo de votação.

21 - JORGE CARUSO

Declara obstrução do MDB ao processo de votação.

22 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS

Registra as manifestações. Dá conhecimento do resultado da verificação de votação, que não atinge quórum regimental, ficando adiada a votação.

23 - GILMACI SANTOS

Assume a Presidência.

24 - MONICA DA MANDATA ATIVISTA

Para questão de ordem, indaga acerca da Ordem do Dia da presente sessão.

25 - PRESIDENTE GILMACI SANTOS

Presta esclarecimentos à deputada Monica da Mandata Ativista. Coloca em votação e declara aprovado o PR 19/20, salvo emendas e subemendas.

26 - DOUGLAS GARCIA

Solicita verificação de votação.

27 - PRESIDENTE GILMACI SANTOS

Defere o pedido. Determina que seja feita a verificação de votação, pelo sistema eletrônico.

28 - JANAINA PASCHOAL

Declara obstrução do PSL ao processo de votação.

29 - TEONILIO BARBA LULA

Declara obstrução do PT ao processo de votação.

30 - JORGE WILSON XERIFE DO CONSUMIDOR

Declara obstrução do Republicanos ao processo de votação.

31 - ARTHUR DO VAL

Declara obstrução do Patriota ao processo de votação.

32 - ANDRÉ DO PRADO

Declara obstrução do PL ao processo de votação.

33 - DANIEL JOSÉ

Declara obstrução do Novo ao processo de votação.

34 - MARCIO DA FARMÁCIA

Declara obstrução do Podemos ao processo de votação.

35 - DELEGADO OLIM

Declara obstrução do PP ao processo de votação.